

1. Um Plano de Emergência Costeiro

Ao XXIII Congresso da Juventude Socialista,

2. Considerando que:

O avanço do nível do mar fruto do aquecimento global é hoje uma realidade que afeta a grande linha de costa do território português. Todos os anos são reportadas destruições ao longo da nossa costa e até casos de necessidade de evacuar habitações.

Tendo obviamente como principal foco as pessoas este problema não afeta só a linha urbana costeira, mas também a economia de muitas regiões, sendo Portugal um país muito dependente do turismo e das suas praias o avanço do nível do mar afeta também esta atividade já que ao longo dos anos o nível dos areais portugueses tem vindo a diminuir e em alguns casos chega mesmo a desaparecer colocando assim dificuldades as atividades turísticas e as atividades dependentes desta.

Segundo estudos internacionais se nada for feito por exemplo Peniche voltara a ser uma ilha e a ria de Aveiro irá perder o seu cordão de areias.

Nos últimos anos os especialistas têm alertado para a necessidade de uma intervenção urgente nesta zona costeira sob pena de ser necessária a deslocação de habitantes para prevenir o acontecimento de uma tragédia.

3. A Juventude Socialista considera necessário:

Tomar uma posição fase a esta situação, uma posição não só preventiva como reativa. Assim propomos:

- ➔ Uma intervenção urgente na costa portuguesa, inicialmente nas zonas mais afetadas;
- ➔ A criação de um protocolo de emergência em caso de desastre, liderado pelas autarquias dos locais referidos para realojar possíveis afetados e ajudar aos negócios locais que poderão ser afetados;
- ➔ Incentivar que as novas construções habitacionais se localizem longe da linha costeira.



BRAGA

CONGRESSO NACIONAL

16, 17 E 18 DEZ 2022



A Juventude Socialista,

Braga, 17 de dezembro de 2022